Metodologia de desenvolvimento SOA

Victor Hugo Lázaro Lopes

I. Introdução

Engenharia de software requer de metodologias bem definidas para que os artefatos e soluções de software produzidas atingam seus objetivos dentro de seus ciclos de vida de desenvolvimento, e cumpram seus requisitos e capacidades requeridas.

Este trabalho descreve uma metodologia própria para engenharia de softwares em arquitetura SOA.

Esta metodologia, A Service-Oriented Software Development Methodology for Outsourced Working Force [1], foi desenvolvida por um grupo de pesquisa em SOA da Universidade de Brasília, baseado em abordagem derivada de pesquisas e experiências de campo coletadas durante projetos de adoção de SOA em três das maiores organizações governamentais do Brasil, o ministério da saúde, o ministério da defesa e a agência federal de vigilância sanitária, cada uma com níveis de maturidade diferentes e diferentes formas de terceirização das tarefas de desenvolvimento de software.

II. ESTRUTURA DA METODOLOGIA

A presente metodologia possui uma estruturação bem definida, que provê uma visão clara das unidades funcionais da organização como unidades lógicas fornecem força de trabalho com competências profissionais adequadas necessárias para executar atividades técnicas relacionadas.

As atividades técnicas são agrupadas em unidades de trabalho que são definidas como atividades de ciclo de vida de desenvolvimento de software. Cada uma das unidades de trabalho produzirão artefatos de software formalmente definidos.

As habilidades profissionais são definidas pelos perfis profissionais que estabelecem qual tipo de profissional será capaz de executar um conjunto de atividades técnicas.

Unidades corporativas executam atividades e responsabilidades de nível corporativo ou departamental, que não são exclusivas da engenharia de software SOA. Já as unidades dedicadas desenvolvem atividades e responsabilidades exclusivamente relacionadas aos processos de desenvolvimento de software SOA. São Unidades corporativas desta metodologia: Escritório de BPM, Escritório de Administração de Dados, Escritório de infraestrutura de TI, Escritório de Arquitetura Empresarial, Escritório de Gerenciamento de Projeto.

Já as unidades dedicadas são: Escritório de Governança SOA (SGO), Fábrica de Serviços, Fábrica de Software, Fábrica de Teste de Software.

Desta forma, as unidades funcionais estabelecem formas para gerenciamento da força de trabalho e as unidades de trabalho relacionadas. Também são utilizadas para

gerenciamento e controle das responsabilidades dos processos de desenvolvimento de software, bem como o controle dos recursos em outsourcing.

O paradigma SOA requer certas tarefas específicas, que esta metodologia define como ciclo de vida de desenvolvimento SOA, que visa a divisão do trabalho técnico em diferentes unidades funcionais, que atuam como prestadores de serviço. Cada trabalho é dividido em etapas com passos no processo de desenvolvimento visando a entrega de artefatos claramente definidos. Cada etapa é classificada de acordo com a disciplina envolvida no trabalho que estiver sendo executado. Cada unidade de trabalho desenvolvida em cada estágio é definido como um processo, que pode ser decomposto em sub-processos e tarefas. Portanto, define estágios, alocados em disciplinas, com seus processos e sub-processos.

A metodologia trata as habilidades e capacidades profissionais como perfis profissionais, que descrevem o tipo de profissional requerido para realizar uma unidade de trabalho definida. Não se detalham formas de construção dos recursos humanos e como deve ser a equipe de projeto, somente detalhando os papéis profissionais:

- Business Process Analyst;
- SOA Analyst;
- SOA Architect;
- SOA Infrastructure Specialist;
- SOA Developer;
- SOA Tester;
- SOA Auditor;
- SOA Governance Specialist;
- Quality Assurance Specialist;
- Project Manager;
- Data Administrator;
- Enterprise Architect.

Desta forma, conclui-se que esta metodologia proposta para o desenvolvimento de softwares em arquitetura orientada a serviços (SOA) permeia por todas as fases necessárias para um correto processo de software, e uma metodologia construída sobre projetos de grande porte, baseando-se em padrões de indústria, em em ambientes onde a terceirização é o único caminho, que o correto gerenciamento da fases e disciplinas de desenvolvimento SOA pode garantir o sucesso e o comprimento dos requisitos estabelecidos no projeto.

REFERENCES

 A.; Vidigal A.; Areal J.; Alves G; Chaim R.; Mazzarolo C. Puttini, R.; Toffanello. A Service-Oriented Software Development Methodology for Outsourced Working Force.

1